

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPGRAPHILA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERREO - Domingo, 10 de Setembro de 1882

N. 70

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL	
Semestre.....	5\$000
FÓRA DA CAPITAL	
Semestre.....	6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	
Numero avulso.....	100 rs.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Província

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1882

Acto.—Aposentando o secretario da camara municipal da cidade de S. Francisco, João Ricardo Pereira.

Communicou-se á thesouraria provincial, em officio sob n. 164, á camara municipal, e deu-se conhecimento, pela secretaria, á assemblea provincial.

A' thesouraria geral, n. 622.— Communicando que o engenheiro Alberto d'Aquino Fonseca, em data de 22 do mez findo, assumiu interinamente o exercicio do cargo de engenheiro fiscal da viaferea D. Thereza Cristina.

DO DR. SECRETARIO

Ao commandante do corpo policial.—Communicando que, por despacho de 2 de corrente, foi prorrogada, por 30 dias, a licença ao guarda do corpo sob seu comando, Antonio Custodio da Costa.

Dia 5

Acto.—Abrindo um credito da quantia de 58\$000 rs., á verba.—Eventuaes— do ministerio da marinha, no exercicio de 1881—1882, afim de ocorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o bacharel Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca da capital, por ter servido como auditor de guerra no conselho a que respondem o foguista do encouraçado Bahia, Pedro José Bezerra.

Acto.—Abrindo um credito da quantia de 78\$000 rs., á verba.—Eventuaes— do ministerio da marinha, no exercicio de 1882—1883, afim de ocorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o bacharel Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca da capital, por ter servido como auditor de guerra no conselho a que respondem o foguista do encouraçado Bahia, Pedro José Bezerra.

Remetteu-se copia dos dous actos á thesouraria geral, em officio sob n. 626.

A' thesouraria geral, n. 623.—

Mandando entregar ao capitão isso pede que S. Ex. se digne abrir o necessário crédito.—Informe a thesouraria de fazenda.

Francisco Ichlindrerein (2º despacho).—Satisfaz a exigencia dos §§ 2 e 3 do artigo 105 do Regulamento de 21 de Fevereiro de 1881.

João Antonio Pereira Junior (2º despacho).—Oportunamente será o supplicante attendido.

Joaquim Rodrigues de Almeida, pede licença para vender cinco braças de terrenos de marinha sita é rua de Magalhães da cidadela da Laguna.—Informe a thesouraria de fazenda.

Manoel Luiz Dacia Barreto (3º despacho).—Junte a outra petição, informe o Dr. Director da Instrução publica.

Roberto Grant, lente de inglês do Atheneu Provincial, pede prorrogação por mais dois meses de licença que já lhe foi concedida.—Como pede.

Dia 2

João Ricardo Pereira (2º despacho).—A thesouraria provincial para liquidar o tempo de serviço do supplicante.

Antonio Custodio da Costa, praça do corpo policial pede prorrogação da licença por mais outros meses.—Concede trinta dias.

José Mendes da Costa Rodrigues tendo ido á meza de rendas de Tijucas Grande para receber os alugueis de sua casa que serve de cadeia na freguezia de Porto Belo; como ordenou V. Ex. em seu despacho de 29 de Agosto do corrente em requerimento do supplicante apresenta-se naquela repartição para o dito fim foi lhe dito que não havia ordem para poder cumprir o despacho, por isso pede providencia.—Informe a thesouraria provincial.

Dia 4

João Ricardo Pereira (3º despacho).—Aposente o supplicante com o vencimento de 436\$500 rs. correspondente a 24 annos e 3 mezes que tem de serviço.

Dia 5

Maria Joaquina da Conceição pede que S. Ex. se digne expedir ordem á thesouraria de fazenda para receber a importancia das terras que a supplicante comprou em Itapocú.—Informe a thesouraria de fazenda.

Manoel Duarte da Silva, pede comprar ao estado um lote urbano na sede da extinta colonia Angelina onde existem as ruinas da correção.—Informe a thesouraria de fazenda.

Carlos Walter (2º despacho).—Encaminhe-se.

José Joaquim de Souza Angulo pede que seja encaminhada a

petição do supplicante feita ao governo imperial.—Idem.

Maria Joaquina da Conceição (2º despacho).—Paga a importancia das terras como requer.

Antonio Hartmanns von Harsenthal (2º despacho).—Indeferido em vista da informação da thesouraria de fazenda.

Alexandre Magno de Andrade (3º despacho).—Pague-se.

Fernando Fabre (2º despacho).—Indeferido em vista da informação.

João Seiding (3º despacho).—

Viseconde de Barbacena (3º despacho).—Indeferido em vista da informação.

Felisberto Elycio Bezerra Montenegro (2º despacho).—Abra-se crédito da quantia de 130\$000 rs. para pagamento do supplicante.

Sala das Ordens

COPIA.—Sala das Ordens.—Palacio da presidencia da província de Santa Catharina, em 6 de Setembro de 1882.—Ordem do dia n. 6.—Afim de chegar ao conhecimento da guarnição e mais autoridades a quem competir, faço publico que, n'esta data, passei a administração da província ao Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves. Aproveito a oportunidade para agradecer ao Sr. capitão commandante da companhia de guarnição, Cândido Lepoldo Esteves, assim como á toda a oficialidade da guarnição e mais funcionários militares, o efficaz auxilio que me prestaram, durante o periodo de minha administração.—(Assinado) Joaquim Augusto do Livramento.—Está conforme.—João Francisco Duarte de Oliveira, capitão ajudante d'ordens.

COPIA.—Sala das ordens.—Palacio da presidencia da província de Santa Catharina, em 6 de Setembro de 1882.—Ordem do dia n. 1.—Para que chegue ao conhecimento da guarnição e autoridades a quem competir, faço publico que, n'esta data, prestei juramento e tomei posse do cargo de presidente d'esta província, para o qual fui nomeado por carta imperial de 23 de Junho do corrente anno. Determino que continuem em vigor as ordens estabelecidas, e espero da oficialidade d'esta guarnição e mais funcionários militares toda a coadjuvação para o bom exito da minha administração.—(Assinado) Antonio Gonçalves Chaves.—Está conforme.—João Francisco Duarte de Oliveira, capitão ajudante d'ordens.

A REGENERAÇÃO

DESENHO, 10 DE SETEMBRO DE 1882

Chegou no dia 6, vindo da corte, o Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves, presidente da província, tendo no mesmo dia assumido as redevas da administração.

Saudando os catarinenses pela aquisição com que o governo Imperial acaba de fazer na pessoa do ilustre cidadão para dirigir os destinos da província, fazemos votos para que a sua permanência entre nós seja por longo tempo, afim de que possa contribuir com suas luzes para o seu progresso e felicidade.

Almejamos de coração que o novo administrador, na importante tarefa de que se vai incumbir, conquiste, a par de sua esclarecida inteligência, a gratidão dos catarinenses.

Consignamos aqui um voto de louvor ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento que, no curto tempo de sua administração, lutando com as maiores dificuldades, relativamente ao estado precário das finanças da província, correspondem ás vistas do governo imperial, distribuindo em seus actos o direito e a justiça.

O ilustre catarinense deve estar satisfeito, porque cumpriu fielmente a sua tarefa, administrando, com o criterio que lhe é peculiar, a sua bella província.

Por este motivo, congratulamo-nos com a pessoa do nosso ilustrado conterraneo Dr. Joaquim Augusto do Livramento.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Vieram da corte os nossos amigos tenente-coronel Francisco da Silva Ramos e Jacintho dos Santos Garcez, aos quaes comprimentamos.

Os festejos ao dia Sete de Setembro tem corrido regularmen-

te, excepto na noite d'esse dia, que deixou de haver illuminação em consequencia da chuva.

Hoje é o ultimo dia.

No proximo numero, daremos aos nossos leitores a descrição dos festejos.

A alfandega da capital arrecadou, no mes de Agosto findo, a quantia de 38:365\$360 rs.

O nosso amigo João Ricardo Pereira foi, por acto da presidencia de 3 do corrente, aposentado do cargo de secretario da camara municipal da cidade de S. Francisco.

No paquete *Rio de Janeiro*, que veio da corte e entrou n'este porto no dia 6 do corrente, chegar o nosso amigo e distinto patrício Christovão Nunes Pires, negociante d'esta praça.

S.S. achava-se ausente da extrema família, ha dous mezes.

Enviamos-lhe um abraço de amizade.

O Exm. Sr. Dr. Fernandes de Barros, digno juiz de direito da comarca de S. Francisco, acaba de proferir sua sentença na reclamação que lhe foi apresentada pelo nosso amigo eleitor Antonio Pereira Liberato, contra a apuração de votos para vereadores do município de Itajahy, julgando-a nulla por não ter a camara apuradora considerado eleitos os cidadãos que reuniram 20 votos, quociente legal de 183 divididos por 9, mandando proceder a nova apuração, na conformidade da lei.

Em nosso proximo numero, daremos a integra d'essa importante decisão, publicada na *Gazeta de Joinville* de 6 do corrente.

Não podemos deixar de render espontâneos louvores ao distinto magistrado, que sube elevar a justiça e fazer respeitar a lei, fazendo abstracção da política.

E assim que a magistratura se impôr como uma instituição salvadora, e fará conter as grandes eleitoraes, contra as quaes serão

impotentes todas as leis e todos os esforços si os tribunaes, como infelizmente muitas vezes tem acontecido, continuarem a acorocar a sua pratica escandalosa.

O Exm. Sr. Dr. Fernandes de Barros acaba de dar, ainda uma vez, um nobre exemplo, que oxalá seja sempre imitado.

Lê-se o seguinte no *Daily Telegraph*:

« Descobriu-se ha pouco tempo em Farmentera, uma das Ilhas Baleares, e em uma caverna subterrânea, ricamente adornada por mãos humanas, os restos mortaes de um illustre potentado, cujos titulos e historia compete aos archeologistas verificar. »

Um grupo de caçadores, batendo a caça em lugar coberto por expessa relva deram com a entrada de um tumulo totalmente occulto ás vistas dos curiosos por densa mata; e estimulados pela curiosidade removeram taes obstaculos, arrastaram-se depois muitas jardas através de uma estreita passagem cavada em solida rocha e acharam-se repentinamente em um mausoléu abobadado, contendo douz grandes esqueles de pedra, ricamente gravada de ornamentos de prata e bronze.

Ambos os sarcophagos estavam cobertos com tampa de metal artisticamente trabalhada e esculpida.

Levantando esta viu-se que um dos ataúdes continha o corpo embalsamado de um homem já idoso e de colossal estatura, corondo com um diadema imperial, e tendo na mirrada mão direita um sceptro. O conteúdo do outro ataúde era um corpo, tambem embalsamado de uma mulher moça de seis pés de altura, ornada com volumosas joias e de extraordinario brilho, e entre outras um triplie collar, de enormes pedras orientaes, dous brincos com grandes rubis, muitos aneis de brilhantes e coroa de ouro massigo gravada de pedras preciosas de inestimável valor.

Os felizes investigadores deste

tesouro colocaram uma sentinella na entrada do tumulo, afim de guardal-o dia e noite, até que as autoridades reaes de Madrid, aquem enviou-se uma detalhada relação da descoberta manifestaram as suas resoluções a respeito.

Suppõe-se que a existencia de uma cava do interior da ilha fosse ha muito tempo conhecida dos habitantes de Farmentera, e que uma má reputação de ser ella infestada por desconhecido numero de serpentes venenosas não deu a ninguem a coragem de explorar-a. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sete de Setembro

Liberdade! Independencia!...
Eis os brados grandiosos
Que quaeis raios luminosos
Fulgurarão lá nos Céus!...
Eis a magica—Odysséa
Que d'uns labios rebentando,
Foi o povo transformando,
Foi rompendo os negros véus!...

As collinas, prados, montes
As floristas seculares
— Os sertões, os proprios mares
Exultáculo com fervor!
E os brados retumbão
Pela lucida devesa,
Pela virgem natureza
Com homérico clangor!...

Qual artista consummado
Qual um velho Estatuario
Do Brasil no asul sacrario
Essa daecta nos traçou,
— O triunpho mais pujante
A eleite das idéias,
A maior das epopeias
Q'inda igual não se gerou!..

Mas embora, meus senhores
Se festeje a Liberdade
A gentil Fraternidae
Não raiou de todo não!..
E a patria dos Andradinhos
Dos—Abreu, Gonçalves Dias
Inda vê nuvens sombrias,
Vê no céo fatal bulício!

Muito enubóra Rio Branco
Esse cerebro profundo
Que passou por entre o mundo,
Do Brasil como um Tupá!..
Muito embora em catadúpas
Derramasse o verbo augusto,
Da nação no enorme busto
Inda a mancha existe, hal!..

risadas, coachamentos, e quasi «parlamentos» si estivermos dispostos a acistar esta palavra, que completa a série dos rumores diversos.

São os macacos que saudam assim a madrugada. Abi se encontra o pequeno marquinhas, o sagui de rosto malhado, o mono pardo, cuja pelle os indios aproveitam para cobrir os fochos das espingardas, os saguis, que se reconhecem por duas moitas de pello, e muitos outros spécimens d'esta numerosa familia.

D'estes diversos quadrumanos, os mais notáveis são, incostestavelmente, os gueribás de cauda que serve para agararem-se, e com faces de Bolzbul. Quando o sol se elevanta, o mais velho do rancho entra com uma voz imponente e terrivel, um sinistro psalmo monotono. E o barytone do bando. Os jovens tenoras repetem, em seguida, a symphony matutina. Os indios dizem, entao, que os gueribás estão «rascando o Padre Nossa».

Mas, n'esse dia, no que parece, os macacos não fizeram oração, porque ninguem os ouvio, apesar das suas vozes irromperem. E timbrada pela rápida vibração de uma especie de tambor osséo, formado por uma dilatação do osso hyoidio do pescoco.

Fosse pelo que fosse, o certo é que, nem os gueribás nem os saguis nem os outros quadrumanos d'esta immensa floresta, entoaram, d'aquelle modo, o seu concerto costumado.

FOLHETIM

UM COMMANDANTE DE 15 ANOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XIV

A CAMINHO

— Nunca, respondeu a Sra. Weldon.

— Bom, disse o primo Benedicto, que, por acaso assistia à conversa, não ha nem tigres nem leões no novo mundo, e que é completamente verdadeiro, e ainda menos existem jaguares e onças.

— São muito maus? perguntou o pequeno Jack.

— Qual! respondeu Harris. Um indigena não teme atacar um desses animaes, e nós somos muitos. Olhe só Hercules poderia estrangular dois jaguares, um em cada mão.

— Toma bem sentido, Hercules, disse o pequeno Jack, e se vier algum bicho morder-nos...

— Acontece-lhe o contrario, Sr. Jack! disse Hercules, mostrando-lhe um bocca armada de dentes soberbos,

— Sim, fica de sentinelha, Hercules, mas eu e os nossos companheiros te responderemos, cada qual por sua vez.

— Não, Sr. Dick, respondeu Acteon. Eu, Bat, Austin e Hercules, faremos esse serviço. Precisamos descançar toda a noite.

— Obrigado, Acteon, replicou Sand, mas eu devoo...

— Não! Deixa os nossos bons companheiros, meu caro Dick, fazerem como entendem, acrescentou a Sra. Weldon.

— Eu, também, farei sentinelha! acrescentou o pequeno Jack, sim, tu farás também sentinelha, respondeu sua mãe, que não queria contrariá-lo.

— Mas, disse ainda o menino, se não ha leões, nem tigres no matto, com certeza ha lobos!

— Oh! lobos para rir! respondeu o americano. Não são lobos, mas uma especie de raposas, ou antes cães do matto, chamados «guardas».

— E estes «guardas» mordem na gente! perguntou o pequeno Jack.

— Qual! Dingo mal encheria a bocca com um desses bichos!

— E' o mesmo, respondeu Jack, n'um ultimo bocejo; estas guardas são lobos, visto que os chamam lobos!

— E n'esse ponto o pequeno Jack adormeceu pacificamente, nos braços de Nan, que se achava encostado ao tronco da mangueira. A Sra. Weldon, deitada, os pés delle, deu um ultimo beijo no seu

filhinho, e os seus fatigados olhos não tardaram a fechar-se.

Alguns instantes depois, Hercules conduzia ao acampamento o primo Benedicto, que se tinha afastado, afim de recomeçar una caça aos pyrrophéros. São estes cavyos ou mouses luminosas que os elegantes collocam nas suas cabelleras, como outras tantas pedras preciosas, vivas. Estes insectos, que projectam uma luz viva e azulada, por duas manchas situadas na base do seu corpo, são muito numerosos na America do Sul. O primo Benedicto tencionava, pois, fazer una boa provisão d'elles; mas Hercules não lhe deu tempo para realizar a sua idéa, e, apesar das recriminações, conduzi-o para o logar do acampamento. Era que Hercules tinha uma ordem, a executavam militarmente—o que salvou seu duvidado encarceramento, na sua caixa de lata de entomologista, uma notavel quantidade de mysicas luminosas. Alguns instantes depois, á excepcion do gigante, que estava alerta, todos dormiam um sonno profundo.

CAPITULO XVII

CEM MILAS EM DEZ DIAS

Ordinariamente os viajantes ou fedores dos bosques que têm dormido nas florestas no relento, são desportados por nivos, tão phantasticos como desagradaveis. Ha de tudo n'este certo matutino, cacarejos, grunhidos,

E' preciso com esforço
Colossal, estranho, ingente
Ir o cancro, de repente
Esmagar que nos corrói!
E' preciso que essa Deusas,
A exélsia Liberdade,
Ráie emfim na Immensidate
Mais altaiva como sóe!..

Saé da larva a borboléta
Com as asas auri-azues
E um disco vae—de luz
A deixar onde passou!
No entanto o grande bêro
Das façanhas de Cabrito
Inda espera um novo grito
Como o—Busta—de Waterloo!..
Eu bem sei que Guttemberg
Que esse Fulton primoroso
Faust, Képler grandioso
Trabalháro té vencer!
Mas embóra tropécassem
Acurando os seus eventos,
Tinhão sempre taes portentes
A vontade por poder!..

Eia! sim!—p'ra Liberdade
Irrumper qual verbo eténeo,
Como o—Fiat—supérno
Pelos ares á rolar!
Eia!.. sim!—que nôssa pátria
Só precisa—mas de bravos..
E em prôl desses escravos
Seu dever é trabalhar!..

Somos filhos d'essa gléba
Magestoso aonde o genio
Como o astro do proscenio
Sôltia as azas, mui febril!..
Somos filhos dessas tabas
Dos selvagens Tyrayás
E dos bronzeos Guaicurús
Somos filhos do Brasil!..

Esperemos,tudo embóra!...
Pois que a sô locomotiva
Do progresso imagem viva
Não se fez á um sôpro não!..
Aguardémos o momento
Das mais altas epopeias
Quando o gladio das ideias
Impunhar toda a nação!..

Esperemos mais um pouco
Q'nda ha almas brasileiras
Que se lembrão, sobranceiras
Que é preciso progredir!..
Inda ha peitos valerosos
Que combatem descobertos
Por Florestas,por desertos
Mas c'os olhos no porvir!..

Inda ha lúcidas phalanges,
Lutadóres denodados
Que se érguem transportados
Burlando a sô rasão!..
Inda ha quem se recorde
Do E'gregio Tiradentes
Que do sangue as góttas quentes
Derramou pela nação!..

Já nas margens do Ipyranga
Patrióticos accéntos
Vão alados como os ventos
Pelos páramos azues!..
Vamos! vamos!—ein! exulta
Joven patria dos renomes...
...Vibra a lyra—Carlos Gomes...
...Bocahyua—espalhe luz!..

Cruz e Souza.

Ainda o quociente

Ahi vai para o catalogo dos ignorantes ac lado do Sr. conselheiro Suávia, ministro do imperio, Ignacio Martins, do proprio Sr. F. Belizario e quantos sabem ler, excepto o *sabio* professor Cruz de S. José, mais uma opinião insuspeita ácerca do quociente eleitoral.

Lê-se no Diario de Pernambuco.

« Nas parochias acima (as do mu-nicipio do Recife) votaram 2064 eletores. Admittindo que em S. Lourenço da Matta tinhām comparecido e vota-
dos, 2119 vo-
tos, 17 dí-
para

Loc
indiv

ida, por

* *

Logographo**O PASSADO E O PRESENTE
AO AMIGO ROMÉ**

A gentil Marquinhas que amei,
Porque vens recordar-me?—Meu?—
Porque vens reviver esa diva,
Adorada do padre Direito?—
—6—6—9—11

Porque vens reviver do passado?
Esses dias que o tempo levou?...
Tu não sabes que hoje em meu peito,
Nova chama, outre nympha ateou?...
—6—8—1—7—9—11

Tu não sabes, que o anjo que adoro
Como Dante adorou Beatriz,
Reviveu no meu peito a ventura,
D'esses dias da quadra feliz?...
—4—2—3—1—10—9—11

Como eu amo essa virgin, Romeu!...
Que paixõ!... que delirio!... que amor!...
Nom Virginia por Paullo, acerlita,
Foi amada com tanto fervor!...
—8—4—7—3—9—10—8—11

Nom Patriarcha amou tanto à Laura,
Nom à Sapho o Creyta amou tanto,
Nom A-pasta logra do Paricles
Um amor tão ardente e tão suave!...
—2—1—3—9—5—6—3

Oh! não venhas, Romen, lembrar
Esse amor illusorio d'autr'ora;
Vive em paz... sé feliz! —Julietta
E o nome que tem ella agora.
—6—5—3—9—10—8—11

C.

Eu também sou feliz, amo muito
A esse anjo que o céu m'enviou;
Sem lembrar-me da sombra enganosa
D'esse amor que o tempo apagou.

Pollux.

Agua Floridu de Murray e Lanman

Esta com uma rapidez espantosa transmitindo e entregando ao "negro exquacimento" uns chu-mis d'essencias e Aguas cheirosas para o tocador, as quais o bem su diga, tem servido d'uma miserável deshonra ao gabinete do toilette d'um desprezível desgosto a todos as pessoas de refinado gozo. Além de ser menos expensiva do que os extractos e essencias Europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e útil já como um excellente meio hygienico pa-suando superior a qualidades cosmeticas; e finalmente já como delicado e aprazivel adorno na boa sociedade. E' um mimoso e delicado composto d' tudo quanto é útil ao que há de mais agradável. Para os Senhores que sofrem de irritação e ardência da pele causada pela manipulação da navalha de barba, usando d'este balsamo e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrar-n'ella a virtude modificantte e antídoto necessário, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma forma, com um meio excelente de dissipar o gosto e choira que fica, na boca deles se haver fumado.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lannan & Kemp* venhão estampalas em letras transparentes no papel do li-vrinho que serve do envoltorio a cada garrafão. Acha-se à venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

202.

EDITAES

O Major Affonso de Albuquerque e Melo, primeiro suplemento em exercicio nest'a Cidade do Desterro e seu Tormo na forma da Lei etc.

Faço saber aos que o presenta Editorial, que no prazo de 30 dias se procederá no dia 1º de Setembro do corrente anno na sala da Camara Municipal à revisão do alistamento geral dos Eleitores desta Comarca de conformidade com o disposto no art. 16 do Regulamento nº. 8213 de 13 de Agosto do anno passado, adiante de serem illeminados os que ivrem falecido ou mudado de residencia para fora da Comarca, os fallidos não rehabilitados, os que estiverem interditados da administração de seus bens e perdidos, dos direitos de cidadão Brasileiro; e bem assim o mais que determina o capitulo 3º, secção 1º. e 2º do citado Regulamento. E para que chegue a noticia de todos se affixa o presente e publica-sa

pela imprensa e outros nos lugares mais próximos desta Cidade do Desterro, em 2º de Agosto de 1882.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelião que a subscrevo, encarregado do Registro eleitoral.—Affonso de Albuquerque e Melo.

Alfandega**EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS, N.1**

Pela Inspectoría desta Alfandega, se faz público que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º do Tit. 3º do Regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 de decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatários devendo despachal-as e retirá-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

M A—4 Caixas ns.5,8 consignados a Maria de Albuquerque, vindos do Rio de Janeiro a 8 de Setembro de 1880, pelo vapor *Cereantes*.

M J V—1 Barrica n. 38; idem a Fernando Hackradt & Comp., idem de Hamburgo, a 27 de Novembro de 1878, pelo patacho *Bolk*.

H C—1 Dito n. 577; idem idem idem

D N—1 Caixote, n. 11, idem idem a 5 de Fevereiro de 1879, idem idem *Bor-tha*.

FERNANDO HACKRADT & COMP.—1 Dito sem n. idem idem Estados Unidos a 26 de Agosto de 1880, pelo brigue *succes Dagmar*.

H—1 Dito n. 927 idem idem Hamburgo, pelo patacho *Allemão Joanny*.

H—W B—1 Barrica, sem n. consignada a Fernando Hackradt & Comp. vindos de Hamburgo a 28 de Outubro de 1878, pelo patacho alemão *Joanny*.

(SEM MARCA)—14 Barris, sem n. idem a Raaventura da Costa Vinhas, vindos de Montevideo a 8 de Fevereiro de 1881, pela escuna portugueza *Margarita*.

H L—1 Latas n. 11, idem a Henrique Lieck, idem Rio de Janeiro em 28 de Março de 1881, pelo vapor *Cervantes*.

F H—1 Caixote n. 119, idem a Fernando Hackradt & C.º, idem idem a 28 de Março de 1881, idem idem *Canova*.

M S—1 Dito n. 829, ordem idem idem em 7 de Junho, idem idem idem.

F H—1 Farol, n. 95, idem a Fernando Hackradt & C.º, idem Hamburgo em 2 de Julho de 1881, idem brigue *inglês Hammack*.

H S—3 Caixotes ns. 807 a 809, idem idem idem idem dinamarquez *Navant*.

J H—30 Caixas, n. 2, idem idem idem idem.

F H & C—1 Dito n. 1071, idem idem idem.

F H C—1 Dito n. 4060, idem idem idem idem.

F H C—1 Dito n. 1786, idem idem idem idem.

P A G—2 ditos n. 2120 e 2121, idem Rio de Janeiro em 28 de Outubro de 1881, idem vapor *Canova*.

W P—1 Dito n. 1 idem Bade Kirbach & C.º, 18 de Março de 1880, idem brigue dinamarquez *Cecília*.

W G—1 Caixão n. 252 idem Fernando Hackradt & Ga., idem Rio de Janeiro em 16 de Dezembro de 1879 polo vapor *Canova*.

L S S—1 Barrica sem n. idem idem Liverpool, em 27 de Dezembro de 1879, idem brigue alemão *Frederico Adolpho*.

M S—1 Caixão n. 2147 idem Rio de Janeiro, em 28 de Janeiro de 1880, idem vapor *Calderon*, 4 ordem.

B S—1 Barrica n. 3372, idem Fernando Hackradt & C.º, idem Liverpool em 7 de Janeiro de 1880, idem brigue alemão *Frederico Adolpho*.

F H & C—1 Caixão n. 296, idem idem Rio de Janeiro, em 28 de Janeiro de 1882, idem vapor *Canova*.

F H C—1 Dito n. 10 idem idem idem em 23 de Fevereiro de 1882, idem vapor *Cervantes*.

F H & C—1 Dito n. 435, idem idem Hamburgo, em 30 de Junho de 1881, pelo patacho dinamarquez *Vadanch*.

F H & C—1 Dito n. 1507, idem idem em 2 de Julho idem idem.

H C—1 Dito n. 405, ignora-se a consignação e o navio em que veio.

J C & J-H S-C—1 Dito n. 12 idem idem idem.

R C—1 FRC—1 ido n.2 idem idem.

M E—1 Dito n. 406 idem idem.

V J V—2 Ditos sem n. idem idem.

A C T—1 Dito sem n. idem idem. (SEM MARCA)—1 Bahú volho contendo livros, idem idem.

(SEM MARCA)—1 Caixão sem n. contendo gesso.

Alfandega, 26 de Agosto de 1882.—Pedro Castano Martins da Costa, Inspector.

ANNUNCIOS

Vende-se no lugar denominado Barrerio o sitio que foi do finado Manoel Joaquim d'Oliveira, com 158 braças de frente e 400 de fundos, com uma bonita casa de morada, engenhos de farinha e açucar, um grande rancho para recolher canoas; muito bom pasto cercado e dividido em seções para animais, currais de área para toda plantação, boa agua corrente, bom porto (o melhor da costa) perto do estreito.

Para ver e tratar na mesma propriedade.

AGUA FLORIDA

de

MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o «Perfume Inex-tinguivel»; é universalmente usada para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distinção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo—no quarteto do docente purifica o ar, e é de uma raça eficacia em todos os casos de esvaziamentos, fatiga, excitacão nervosa, vertigens, etc., etc. Experimenta o mais delicioso de todos os perfumes.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Nao se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"

Pelo esta machine ser applicada a qualquer tipo de industria, pode ser colocado em qualquer local, ou em edifícios, pode ser instalada quando a ação do atmosferico aquecimento com que não necessita de trabalho algum, e sem nenhum atenuacão especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cúbico por hora, para cada cavalo de força.

São estas machines fabricadas de 1 a 50 cavalos de hora.

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

TERRA DE COCO-BOA

Cura de **ASMA** pelo Dr. Cléry

Vende-se em todas as Farmacias.

O **TOPICO VERDE**

possui ação mais energica, substituindo a Catechufera pelo ferro em brasa em todas as suas aplicações.

Asma, Atafta, Esparas, Enfarinhas frias ou quentes, Manguezais antigas ou recentes, Curvas inveteradas, etc.

PARIS PHARMACEUTICALS, 21, rue de la Paix.

E. DELAUNAY FRANCEZ

QUINUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Quinum Labarraque é um Vélo de emmenagem tonico et fibrílico destinado à substituir todas as outras preparações de opio.

O Quinum Labarraque contém todos os principios activos dos vinhos mais penetrantes.

O Quinum Labarraque é particularmente indicado nas recaídas de doenças graves, as parturientes e a todas as pessoas frágeis ou debilitadas por uma infecção lesta.

Tomalo com as verdadesas pílulas de Vélo, são rápidos efeitos que pouhar nos casos de *chlorose*, *anemia*, cōres palidas.

Em razão da eficácia do Quinum Labarraque, é preferível tomar o em copo de licor, no fim da refeição, e as pílulas de Vélo anteriores.

Vende-se na mor parte das farmacias para a assinatura:

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma sôba de alcatrão, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e affecções das mucusas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, da Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidêmico é uma bebida hygienica e preservadora. Em só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot ALCATRÃO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com três cores a assinatura:

Venda a variação na mor parte das Farmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Alcatrão de Guyot

INSOMNIAS, DÓRES, AGITACÃO

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um sono calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promptos, e naõ tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cōres, com a assinatura do inventor, em frente:

Follet

Venda a variação na mor parte das farmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON,
19, rue Jacob, PARIS.

FALSIFICACAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam Portugal e o Brasil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excelente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outifora. Para socorrer o publico, o Doctor DEHAUT declara que, há mais de dez annos, mudou a cōr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signos exteriores, recusemo-nos como falsas todas as pilulas que sejam amarelladas, amarelladas, e não ciganas perfeitamente redondas, lisas, e com fulme DEHAUT, que cada pilula traz, sólo hereditado. Estes produtos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o método purgativo em doses regulares sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebedas fortificantes, não causam repugnância e são perfeitamente toleradas.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio, tanto mais distinguido no Brasil, que é de medicina de Paris, e principalmente no S. Pedro, Rio, Belo Horizonte, Thessaloniki, Náplio, Pópoli, Roma, Edimburgo, os melhores resultados no tratamento das afecções escrofulosas. I - Impéticas, catarras, tuberculose, etc., da cônus, das ossas, das túniques húmidas, da popoira ou hocio, das molestias crónicas da pele, da agrura de sangue, das accidents secundários e terciários das syphilis, etc.

Nos mesmos depósitos acha-se os seguintes produtos do J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de opio, TONICO, ANTI-NERVOGO

Contra as Gastrites, Gastralgias, etc., gripes, Doras e Calmantes d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de opio, BROMURETO de POTASSIO

Contra Epilepsia, Histerio, Dema de S. Guy, Insomnias das Crâncias durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de ferro, PROTO-ICODURETO de FERRO

Contra Anemia, Cloro-Anemia, Cōres palidas, Flores brancas, Itachismo.

Depósito em todas as bens: Dr. J. P. Laroze do Brasil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

Br. a Flor a Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO

e por conseguida

uma sôba suave sobre a pele.

E ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pele uma frescura e

avivamento natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 Fr.

Paris, Ch. FAY, 5, rue de la Paix.

Depósitos em todas as

Pharmacias, Drogarias,

Caxas de Perfumarias.



Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro Quina-Laroche representa a totalidade dos principios das tres quinas; eis porque sua eficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, PALTA DE FORÇAS, CONSEQUÊNCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 12, RUE DRUOT E NAS PRINCIPAIS PHARMACIAS.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doctor GUILLIE Cavaleiro da Legião de Honra.

Contra as HUMORES VISCOSES, as Febres, as Dysentariás, a Febre amarela, as Vermicítes, as Doenças epidémicas, as Doenças do fígado, do estomago, do bexiga, dos intestinos, contra o Cholera mortius, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM.

Único proprietário da Verdadeira fórmula

PARIS, 9, rue du Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Suas Pilulas contêm um rectificada volume de purgativo, purificante, de sôba de Elixir tonico contra as humores viscosos do estomago, etc., que já se tem mostrado no uso de 1000000 deles com grande satisfação.

12 a 15 purgativas vagas por excellencia.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.

As purgativas vagas, de sôba de Elixir, contêm um rectificada volume de purgativo, que é equivalente a tres colheres de sôba de elixir e constitui um bom purgante.